

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA-Domingo, 16 de dezembro de 1917

NUM. 278

Um estadista

Já uma vez afirmei que no seculo politico do Brasil racionais os homens experientes, de ação energica e propulsora. Faltava-lhe a visão idealica das sociedades que governam, a capacidade do governo, o espirito de força e combatividade.

De modo que se torna cada vez mais pungente esse espectaculo.

E porque o nosso pais não se regula pelas leis da logica, e ha uma improvisação dominante em tudo, conclue-se que os nossos dirigentes não são os homens superiores, aquelles que poderiam integrar a nação em seu verdadeiro destino.

Na conferencia sobre *A necessidade das patrias*, o sr. Georgino Avelino diz que os nossos maiores resultam dos homens publicos brasileiros se formaram de doutrinas philosophicas, em vez de attentamente estudarem e comprehenderem as necessidades do povo. Assinala-se o philosophismo um motor de humanitarismo, no passo que o estadista o é de utilitarismo. Seria racional, senão fosse inviável. Os estadistas do Imperio e da Republica nunca elevaram a sistema de administracao tao duros, pelo motivo de não amarem a filosofia.

O Brazil actual não é um corpo homogeneo, definido, onde haja entre dirigidos e dirigentes o intercambio do pensamento, o troco nobre da sympathia e da comprehensão. Não tendo as massas populares expressão cultural não escolhem os seus governantes, obedecendo a insinuações nem sempre justas da agrupamentos politicos, iludidas pelo esplendor falso de certos candidatos.

Vêos os que querem dominar. São inumeros: a pressa é geral, a precipitação, vertiginosa. Fazem promessas inviáveis; appellam para o patriotismo dos eleitores; apontam vantagens futuras: dizem palavras resplandecentes. E sempre um programma fulguroso: todos melhorarão, enriquecerão.

Escasseiam os estadistas authenticos, de tiranicio, com ideal e tradicoes, possibilidades seguras de exito no poder. Culminam os improvisados, assumindo postos acima de seus valores, ludicos, nubilos, audaciosos.

Na geração dos estadistas que haveram o país, o闹m louvar pela sua obra de benemerencia, percepção nitida do scénario em que se move, descorrido e saldatoria, o sr. dr. Camillo de Hollandia, de um passado brilhante e severa educação politica. E' uma personalidade illustre, que não procurou modelos para se modelar. Tem a vocação do comando, o domínio irresistivel a quem não se furtam os mais voluntariosos. Na projecção do seu pensamento, não vicia, não condena a indecisão.

Assumiu o governo num hora triste. Turvo era o scénario: havia punhos crispados, odios accessos, o eco do frugor de uma recente campanha eleitoral. Começou a empenhar, em silencio, a grande obra, realizando o malogro de pacificar as luctas paridarias, e falar em concordia nos arraiais revoltos. Em um anno de administracao, tais attitudes mestave, tão nobilitante a profissão foi a sua tarefa, tão alto o surto de sua aspiração, tornando a Paraibana prospera, que os proprios adversarios não lhe regatearam louvores.

Registo

Define hoje o aniversario natalicio do preguero Alvesio, filho do sr. Eugenio Bezerra, encarregado do serviço de expedição desta folha.

CASAMENTOS:—Hontem, ás treze horas, efectuou-se o enlace matrimonial do sr. Bartholomeu Fernandes Barbosa, socio da casa comercial desti praga Ferreira & C°, e sobrinho do nosso caro director, dr. Carlos D. Fernandes, com a prenda da senhorinha d. Avany Beltrão Monteiro, filha do falecido capitão do exercito Alvaro Monteiro.

No acto civil, realizado pelo juiz de direito desse capital, dr. Luis Peixoto, foram paraistymos, por parte do noivo, o sr. cel. Neoplyto Beltrão, e sua exma. senhora, representada por sua filha, senhorita D. Luzia Beltrão, e por parte da noiva, o sr. cel. Orecreas Cantuaria e sua consorte d. Joaquim Cantuaria.

Paraistymos o acto religioso efectuado pelo conegue dr. Pedro Anisio, por parte do noivo, o sr. cel. Ernesto Monteiro e sua esposa, representada por sua filha, senhorita Evangelina Monteiro, e por parte da noiva, o sr. cel. Orecreas Cantuaria e sua consorte d. Joaquim M. da Cunha.

O casamento das jovens e distin-

No sr. dr. Camillo de Hollandia, as idéas não resultam de um esforço profundo. Borbulham clara e espontanea. Sympathies pelo seu aspecto generoso de democracia, encontram um ambiente facil à sua valorização e aceitação. Nunca um ideologo foi mais pratico, isto é, um senso mais vivamente americanino. Sendo um pensador politico, à maneira de Bryan ou Roosevelt, as coisas recontadas no primeiro golpe de vista, com uma penetração aguda, esclarecendo e solucionando os problemas mais difíceis.

Ele possue a verdadeira clarividencia, utilizando os homens capazes, moldando o governo, uns normas raras da honestidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional, sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional, sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

sem divisa externa ou interna, com as fronteiras da impunidade, fiscalizando o patrimonio do Estado, fazendo uma longa difusão de escolas nas cidades litorâneas e interior, despendendo a capital, pela abertura de rios, sacerdócio de praças, estimulando iniciativa particular para o esplendor arquitectonico, dos velhos modos colonizes.

De modo que a Paraibana hoje usufrui, numa situação excepcional,

de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayacos, do farmacêutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de exportar appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio, Veloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, clínico de reputação illibada.

Bahia, 16 de janeiro de 1910.

JOSÉ CAETANO DA SILVA.
(Residente à rua dr. Pedro Autran, n. 1)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 69.
Depósito geral e casa filial — RUA DA GLÓRIA N.º 62.

Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

Sitio

Vende-se um, a dois minutos do fim da linha das Trincheiras; com bôa casa com comodos para grande familia; tem mais, cocheira, pânil com planta de capim, excelente agua, pedreira e mais de duzentas fruteiras sendo mangueiras (de qualidade) abacateiros coqueiros e laranjeiras; trata-se no mesmo.

A Fariinha Lactea
"NESTLÉ"
Tea fama mundial como alimento para crenças, adultos e convalescentes.

Motôr

Vende-se um de 15 HP vapor, do fabricante inglez Robinson, em perfeito estado.

SABOARIA FARAHYBANA
(10—10)

Casa á Venda

Vende-se a casa n.º 87, à rua Barão da Passagem, a tratar nesta redacção com o sr. Claudio Moura.

Popular Editora

Novidades

Cartões de fantasia, bôas festas e participação: Blocks-Folhinhas e chromos para 1918. Almanacks Luso-Brasileiro e de Pernambuco para 1918, grande sortimento de figurinos em português e francês. Variado sortimento de cartões-postais simples e fantasias; estampas religiosas, santinhos e medalhas. Livros religiosos escolares, leituras infantis, polícicas e literatura em todos os gêneros e ao alcance de todos. Variado sortimento de livros de modinhas, histórias e folhetos populares. Historia Ilustrada da Guerra, por Bernardo de Alcobaça, já está publicado o 3.º volume ao preço de 18.000 encadernado. Historia da Grande Guerra, por Garibaldi Faleté, cada volume brochado 18.500, encadernado a couro 5 volumes em um só, 128.000.

Agencia do "Diário de Pernambuco," "O Imparcial," do Rio, da Ilustração Portuguesa, Scenários de Moitas & Bordados e de todos as revistas publicadas no Rio de Janeiro e São Paulo. Aceitam-se assinaturas para qualquer revista. Remetete pelo correio qualquer pedido que venha acompanhado de sua importância.

Pedidos F. C. Baptista & Irmão, Caixa postal 69—Rua da República, 65. Parahyba do Norte.

AVISO

De regresso do Rio de Janeiro, onde frequentei os cursos dos mais abalizados professores, apurando-me no estudo da syphilis e das varias molestias das senhoras, avisei aos meus clientes que me acho inteiramente ao seu dispor, continuando a clínica dentro das minhas primitivas praxes.

Campina, 19—8—1917.

Dr. Vicente Trevas

Medico da Municipalidade.

Vende-se ou aluga-se

Uma casa própria para negócio sita à rua coronel Ignacio Evaristo, em Cabedelo, perto da Estação da Great Western.

A casa tem 7 portas de frenta, armação para mercearia ou

fazendas, forno, cilindro, feito e demais pertences de padaria.

Além de ser situada na melhor rua do Cabedelo a unica que é calçada e a mais transitada tem ótimos comodos para negocio.

Trata-se na rua Maciel Páteiro n.º 82—Parahyba.

(12—15)

Colégio Diocesano "Pio X"

Retirando-me para o interior do Estado, onde me demorei até principios de fevereiro, deixei encarregado dos negócios do Colégio "Pio X" o raimo, padre Nicodemos Neves, que pode ser procurado, todos os dias úteis, na redação de A Imprensa, no Palácio do Carmo.

Conego JOÃO MILANEZ
(11—15)

Ao commercio e ao público

Tendo de retirar-me temporariamente para Belém (Pará), comunico ao público e especialmente ao commercio desta praça, que deixo como encarregado de todos os meus negócios, meu sogro, sr. Benjamin Grünberg.

Ouro-sim declaro nada dever a pessoa alguma e quem querentura se julgar meu credor, queira apresentar suas contas até o dia 20 do corrente.

Parahyba, 8 de dezembro de 1917.

A. Ribinick.

(3—7—P)

Cozinheira

Precisa-se de uma que seja perita no oficio. Paga-se 308. A tratar na rua Monsenhor Walfrido n.º 31.

Pharmacia á venda

Vende-se uma pharmacia muita acreditada.

A tratar com Ferreira da Silva—Rua Venâncio Neiva n.º 17.

Itabayanna

(4—30)

SÉBO

A Saboaria Farahybana paga 2.800 por kilo de sôbô derretido de bôa qualidade.

Parahyba, 11 de dezembro de 1917.

(5—10)

Cigarreiros

A Fabrica Popular, tendo dispensado das suas oficinas os operarios cuja conduta era o elemento pernicioso à bôa ordem da casa, aceita operarios cigarreiros, de ambos os sexos, de illibada conduta.

Vende-se uma casa grata da Independência nas Trincheiras, distando um minuto da linha de bondes. Possue bons comodos; terreno regular com plantações em grande desenvolvimento; alpendre de Zinco ao lado sul; instalação elétrica e agua encanada.

Quem pretender a queira entender-se com Innocencio de Carvalho na Fabrica Popular.

(11—15)

Auxílio à Agricultura

O icerídico "Agrícola" descreve qualquer fortificação quem fôr um em duas vésperas.

Responde-se a quem quiser provar que encontrou formigas vivas depois de folhar tecnicamente com o "Agrícola".

Vende-se a 18.000 o par de bôtas para folhar uma vez.

Local destino: Pharmacia Oliveira

Rua Maciel Pacheco n.º 138.

PARAHYBA

(5—10)

Sapataria Popular

Rua da Republica n.º 4 A

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de calçados dos acreditados fabricantes, Melilo, Fox Adão e outros, de São Paulo, Rio e Bahia, para homens, senhoras e meninos, a preços baratos.

Dispõe de oficinas com pessoal habilitado para a fabricação, aceita-se encomenda por medida, concertos, etc.

Garantese a confecção e o伶idez das obras, feitas com segurança; o freguez só aceitará a que estiver a seu agrado.

Uma visita, pois, à modesta Sapataria Popular, na antiga Estrada Nova.

Compram-se

Caixas de kerosene com suas latas vazias e em bom estado.

Preço por unidade

Mais de 10 caixas	à 18.500
20	18.600
30	18.700
40	18.800
50	18.900

Pagamento a vista na casa MOREIRA, LIMA & C°.

(11—30)

ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospital Central do Exercito, ex-interior do Hospital Nacional de Alcaçuz, atendendo à esta capital da consultas na PHARMACIA DOS POBRES de 2 às 3 da tarde e de 8 às 5 na PHARMACIA RABELLO.

Especialista em syphilis, moléstias de pele e vias urinárias. Tratamento radical pela soro-terapia.

Clínica dentaria

DO
Cirurgião dentista
Floripes Pessôa Cavalcante

Avisa aos seus amigos e clientes ter comedido seus trabalhos profissionais à sua Direita, 23.

Quarta, quinta, sexta-feira e sábado.—Das 8 às 3 da tarde e a noite sob aviso.

Parahyba, 8 de dezembro de 1917.

A. Ribinick.

(3—7—P)

Cozinheira

Precisa-se de uma que seja perita no oficio. Paga-se 308. A tratar na rua Monsenhor Walfrido n.º 31.

Residência: Rua Nova, 18

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Silvino Nobrega

ADJUNTO DA SANTA CASA

Queda-se, especialmente, no tratamento das malásias do estomago, do fígado e dos intestinos.

Consultorio Pharmacia Londo, de 2 às 4 horas da tarde. — Consultas gratis aos pobres — Chamado para qualquer parte.

Residência: Rua Nova, 18

Vende-se ou aluga-se

Um sitio na entrada de Mandacaru, a tratar com Figueiredo Martins.

Itabayanna

(4—30)

Vende-se

a casa na rua Mangueira n.º 23 e um sitio pertencente a diversos herdeiros. A tratar na mesma rua com Lemos Castro.

De 1917.

(Conclusão)

Também resolvem executar dos municipios abaixo, os alinhados seguintes: de CAPI-TAL; José Maria Cavalcante de Albuquerque, por já fôr sido alinhado no anno de 1911.

De CATACARA — João Bezerra de Vasconcelos.

De GUARABIRA — Mario Dantas Trigueiro, Juvenal Ferreira de Lyra, Manuel Benedicto da França, Aureliano Carvalho de Lima, José Alves Ferreira Maia, Thomas da Silva Leonel Filipe da Silva, José Eustáquio Ferreira, Manoel Brandão da Silva, Severino Fernandes, Mariano Fernandes, Francisco Trajano, Mariano Fernandes, Antonio H. dos Santos, Manoel Soares, Genival Cordeiro, Francisco Fortunato, Paulo José d' Oliveira e Luiz Félix Ferreira.

De SANTA RITA — Francisco Theodolino da Silva, Narciso Lourenço, Inocêncio Pedro do Nascimento, João Roberto de Sant'Anna, Severino José, Cosme José, Manoel Fernandes, Francisco Trajano, Mariano Fernandes, Antonio H. dos Santos, Manoel Soares, Genival Cordeiro, Francisco Fortunato, Paulo José d' Oliveira e Luiz Félix Ferreira.

De POMBAL — Sébastião Correia Sobrinho, Francisco Correia Duarte, Umbertino dos Anjos, Teófilo da Silva, Francisco Henrique Calixto, Francisco Alexandre, José Calixto, Antônio Filho, José Filho, José da Silva, José Aragão da Silva, José Alexandre Gonçalves Ramos, Pedro de Britto da Silva, Ernesto Alexandre da Silva, Delfino Boaventura de Souza, Francisco Antônio do Andrade.

De ITABAYANNA — Luis Santiago de Melo, Juventino da Silva, José Venâncio dos Santos, José Francisco Cardoso, André Pereira Nunes, Manoel Gomes José Dantas da Moura, José Aragão da Silva, José Alexandre Gonçalves Ramos, Pedro de Britto da Silva, Ernesto Alexandre da Silva, Luis Antônio da Silva, Francisco Antônio do Andrade.

De CAMPINA GRANDE — Antônio Gonçalves Maia, José Francisco dos Santos, Basílio Dias de Araújo, José Justino da Maria, José Lima Diniz, Antônio Marcos do Carneiro e Antônio de Britto Viana.

De MISERICÓRDIA — Porfirio Pedro da Silva, José Orlandino, José Pequeno, José Vidente e Antônio Cebolla.

De BANANEIRAS — Antônio Olympio, todos por serem de menor idade.

Do ESPIRITO SANTO — Cosme José Vieira, por ser soldado da Força Pública do Estado.

De EDITAL N. 12

Recebedoria de Rendas

Do orden do sr. administrador desta repartição, fazendo publico para conhecimento dos interessados, que por Decreto

do exmo. sr. dr. presidente do Estado sob. n.º 870, de 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

TELEPHONE N.º 85

Recebedoria de Rendas da

Parahyba, em 15 de dezembro de 1917.

O escrivariário,

AMÉRICO DIAS TINTO,

Sechelor LEONARDO SMITH

ADVOCADO

Residência: Epitácio Pessoa

Rebedoria de Rendas

Lista dos preços dos gêneros de produção do Estado
sujeitos a direitos de exportação

Na semana de 17 a 12 de dezembro de 1917

Aguardente de cana	Gado vaca	um	100\$000
litro	Cavalal	um	100\$000
Aguardente de mel	* caprino e lan-		
Aguas medicinais	gero	um	10\$000
Álcool	Gazooza	litro	1\$000
Algodão em pluma	Galinha	uma	1\$000
kilo	Gôlo	uma	\$120
caroco	Generos não classi-		
Aleia			
kilo	Generos não classi-		
Área de moldar	Bendos	kilo	2\$000
Argilla	Gericin	cento	25\$000
Arreios para animais	Giz	kilo	\$800
kilo	Gomma de arárua	litro	5\$000
Arroz descascado	Idem de mandioca	um	4\$000
em casca	Genebra	litro	3\$000
Abacaxi	Hervas medicinais	kilo	1\$000
Assucar refinado	Impressos	um	2\$000
Assucar ref. 2 ^a	Lâ de barriguda	um	1\$000
branco crystal	Legumes não classifi-		
kilo	cados	kilo	\$400
Assucar lavado mi-	Madeira de constru-		
bilhado	ção	metro	2\$000
Assucar mascavinho	Melcoço	litro	\$060
kilo	Mel	uma	\$060
Assucar turbinado	Idem de abelha e ou-		
somenos	tres	um	\$800
demerara	Milho	um	\$120
mascavado	Óleo de ricino	um	5\$000
bruto seco	semente de al-		
bruto melado	gordão	um	2\$500
Aves não classificadas	Óleo de mamona	um	6\$000
uma	Ossos	um	\$150
Borracha de manan-	Plantas parasitas e		
heira	outras não classifi-		
kilo	cadas	uma	\$500
Borracha oleo de desem-	Pasta de semente de		
te algodão	algodão	kilo	8\$000
Batatas nacionais	Fão Brazil	um	8\$080
Batata	Perú	um	35\$000
Café	Pega de madeira ordinária	um	\$866
Cacau	uma	um	3\$000
Cal	Pontas de bel	kilo	1\$00
Carvão animal	Queijos	kilo	25\$000
Calçado com taxas par	Resíduos do caroco de		
sem	algodão	kilo	\$800
Carne secca	Raizes medicinais	um	1\$500
Charutos	Rapadura	uma	8\$000
Cerveja	Raspas de sola bruta	um	34\$000
Cebolas	Raspas de sola	kilo	\$800
Cigarros	Ricardo	um	5\$000
milheiro	Idem de sola polida	um	1\$500
Cigarrilhos	Retraços de fumo	um	8\$000
Cobre velho	Réte	uma	8\$000
Côco	Rezinas	kilo	\$160
Coqueiro	Sabão	um	8\$000
Castanha de caju	Sabonete	um	1\$000
kilo	Sal	litro	\$100
Confetti	Sebo	kilo	5\$000
Corda	Sabugo de chifre	um	8\$000
Chocalhos	Semente de algó-		
kilo	dão	um	80\$000
Cognac de frutas	Semente de algó-		
litro	dão	um	80\$000
Côra de Carnaúba	Soletas de couro par		
kilo	Suino	um	80\$000
Courcos de boi	Tabocas	kilo	\$400
refugo	Teidios de algodão	um	28\$000
kilo	Tijolos de alvenaria		
refugo	milheiro	um	25\$000
Courcos secos espionados	Idem de mosaico	um	1\$000
kilo	Telhas de barrocen-		
refugo	to	um	6\$000
Idem de bode e outros	Tócos de madeira-		
(dir.) por kilo	cento	um	6\$000
Idem verdes	Toucinho	kilo	1\$500
kilo	Trapos de algodão	um	2\$000
Idem cortidos (peque-	variaido	kilo	8\$000
nos)	Idem de mamona	um	3\$66
Crimis	Idem de coentro	um	8\$000
Dóce	Sola	um	28\$000
Domentes	Soletas de couro par		
Estofas grandes	Suino	um	80\$000
Estofas pequenas	Tubocas	kilo	\$400
Farinha de Mandioca	Teidios de algodão	um	28\$000
Farello de sementes de	Tijolos de alvenaria		
algodão	milheiro	um	25\$000
Fava	Trapos de algodão	um	2\$500
Feijão	Velas de cera	um	3\$500
Ferro velho	Vaqueira	um	3\$000
kilo	Vinagre	litro	\$200
Ferramenta grossa	Vinho	um	8\$000
kilo	Vassouras de timbó		
polida	duzia	um	4\$000
Fio de algodão	Xarope ou elixir me-		
Frutas	dicinal	litro	5\$000
Fogos do ar duzia	Ovos de gallinha cen-		
Fumo em folha	to	um	6\$000
Fumo em rolo	Oleo de coco	litro	1\$000
corda	Carvão vegetal	um	5\$000
Fumo picado	Fibras de cravão	um	3\$000
desfiado	Bronze e outros me-		
tanissado	tais	um	1\$000

Rebedoria de Rendas da Parahyba, em 15 de Dezembro de 1917

Os conferentes,

Floro Lins e Jodo Carvalho de Lacerda Lima.

VERMICIDA CERQUEIRA

Remedio infallivel para a morte e expellito dos vermes.

Puramente vegetal, e impotente. Não tem dieta, não é venenoso nem prejudicial.

À venda em todas as farmácias e drogarias.

Depositário — TUDÉ, IRMÃO & C. — BAHIA.

Agenor nessa praça — RIBEIRO, WILCOX & Co.

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antisséptico dos BRONCHIOS. O melhor preservativo contra TUBERCULOSE PULMONAR.

CUÍAS — TORRES, BROCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, NEUMONIA, ESCARRAS, HEMORRAGIAS, etc. — Centenas de testemunhos provam sua eficiencia.

GOTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalivel contra as Crônicas do Útero e Ovario. Fazem desaparecer instantaneamente as Crônicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Farmácias e Drogarias.

Depositário Geral — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triunpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

Rebedoria de Rendas da Parahyba, em 15 de Dezembro de 1917

CINEMA - THEATRO RIO BRANCO

HOJE Domingo, 16 de Dezembro de 1917. HOJE

Duas sessões começando às 6 horas

Dois programmas diferentes por uma só entrada.

PRIMEIRA SESSÃO

A VINGANÇA DO PRÍNCIPE DE SERIGNAN-CLAVIGNY!! drama em 5 pts. Eclair

SEGUNDA SESSÃO

O Mysterio de uma noite de primavera — Drama policial, em 7 pts.

Preços: 1^a classe \$800. 2^a classe \$400. Crianças \$100.

Hoje — às 9 horas da noite — Hoje

Soirée Asta

MOCIDADE E LOUCURA!... film inedito, 5 partes

Preços: 1^a classe \$500 réis, crianças 300 réis, 2^a classe 300 réis.

CINEMA POPULAR

À 1 hora da tarde MATINÉE POPULAR com 7 films de sucesso e valor.

PREÇOS: 1^a classe 300 réis, senhoras 200 réis, crianças 100 réis, 2^a classe 100 réis.

Duas sessões começando às 6 horas

1. 2. e 3. — A Guerra Scientifica! — Grande film, da fabrica ECLAIR

4, 5. e 6. — A LADRA!... — drama da aventuras, da fabrica CELIO

Preços: 1^a classe \$300, 2^a classe \$200, crianças \$200

Hoje! às 9 horas da noite SOIRÉE HESPERIA

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000\$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satélite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente instalada, é o primeiro estabelecimento bancario que funciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias das firmas destas.

Faz coltranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principais prazas do paiz e emite os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depósitos em cte. de movimento a 2% ao anno, em cte. de pequenos depositos a 3%, limite maximo Es. 10.000.000, e emite letras a prêmio ou cadernetas a prazo ás taxas de:

3 0/0 até 3 meses
4 0/0 " 6 "
5 0/0 " 9 "
6 0/0 " 12 " ou mais

Tendo um sólido e garantido cofre forte, oferece a conveniencia para deposito de commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a selo.

Correspondentes no interior: em Itabuna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANCA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionaes e estrangeiros importados

diretamente dos principais mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commandador e outras muitas marcas. Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das corvejas «Antartica», Teutonia, Germania, Portugal e outras marcas.

Rebedoria das afamadas águas mineras «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica rebedoria dos deliciosos biscoitos «Jacaraby». Absolutamente não receia competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Saídas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado de Manaus e es-

cala no dia 16 de dezembro sa-

íria no mesmo dia para Ilhe-

s, Maciçó, Bahia, Victoria e

Rio de Janeiro.

PARA

Esperado do Rio de Janei-

ro e escala no dia 16 do cor-

rente, saíra no mesmo dia para

Natal, Ceará, Mosoró, Aracati,

Acaraí, Camocim, Am-

arracão, Tutóya e Maranhão.

AVISO

A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até às 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até às 8 horas da tarde, na véspera das saídas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escritório desta empresa no porto de descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será anunciada a saída, nas louzas na porta da agência.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima &

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE ITABERAIA dia 17 em Cabedelo, zarpa

do no mesmo dia para Natal e Macau.

Procedente de Porto Alegre

e escale deverá aportar no

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até às 14 horas da véspera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE

Rua Barão da Passagem, 136

ELIXIR de Nogueira - cura syphilis



PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLINICA DO

DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO

Adjunto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia dos Poeres 12 às

14 horas. Pharmacia Londres, 14 às 16

Residencia: Hotel Glebo.

Acusa chamados por escrito para dentro e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.